Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)

Memória Técnica da 8ª Reunião do GT-Controle (CT-AS)

Grupo de Trabalho:	GT-Controle da CT-AS
Reunião:	8ª Reunião
Data:	20/10/2022
Local:	Videoconferência – *Google Meet*: *meet.google.com/cwo-kopv-uik*
Assunto(s) em discussão:	Nessa reunião foram discutidos quais os dados de poços existentes que seriam consultados e fornecidos para a empresa a ser contratada no Termo de Referência com a finalidade de atualizar os dados hidrogeológicos.
Pauta:	1. Abertura; 2. Discussão e ajustes do Termo de Referência "Execução de estudos hidrogeológicos para delimitação de áreas de restrição e controle nas Bacias do PCJ: Americana e Nova Odessa (SP)"; 3. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	A Sra. Sibele Ezaki (IPA), coordenadora do GT-Controle, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião. Em relação as discussões e ajustes realizados no Termo de Referência (TR), a Sra. Sibele informou que foram realizadas várias reuniões com a equipe da Diretoria e Coordenação de Projetos da Agência das Bacias PCJ, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE-PCJ) e com o Grupo de Trabalho de Controle (GT-Controle) a fim de sanar as dúvidas que ocorreram durante esse processo bem como melhorias no conteúdo do documento. Explicou que no âmbito dessas discussões chegaram à conclusão de que não haveria necessidade de fazer o levantamento de dados dos poços em sua totalidade. Informou que existem três projetos (executados por Profill, IG e Hidrogeoambiental) que possuem dados de poços até 2017, e dessa forma a empresa contratada precisaria atualizar essas informações (identificador, nome, endereço, UTM, profundidade, aquífero, Q(Teste) e Q(Exploração)). Diante disso, para que a empresa obtenha esses dados dos projetos existentes, o GT-Controle em conjunto com os representantes do DAEE que é membro da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ se prontificaram a organizar os dados de projeto da Profill confrontando com os dados existentes da Hidrogeoambiental e o IG, além dos dados que possuem da SABESP, e o DAEE disponibilizaria os dados de poços outorgados pelo SOE a partir de 2018, além de processo físicos de outorga de poços que não constarem no banco de dados do SIDAS-DAEE. Nesse sentido, a Sra. Sibele perguntou para os membros do DAEE quem seriam os grandes usuários de água, uma vez que já foi apresentado em apresentações do DAEE que cerca de 80% do volume outorgado de águas subterrâneas provém de 20% dos usuários. Explicou que esse levantamento seria importante porque poderiam solicitar os relatórios de poços junto a esses usuários (20%) no formato PDF, e a única forma de se obter essa informação seria por meio de solicitação do DAEE. Além disso, fazer um levantamento da quantidade de poços que estão sendo outorgados com regularidade a fim de avaliar a evolução dos dados dos poços com renovação de outorga, portanto, com dados que demonstram a evolução do uso da água. Após a explicação, a Sra. Elaine Franco de Campos (Agência das Bacias PCJ) perguntou se irá integrar o banco de dados com o SOE e a Sra. Sibele explicou que a ideia é juntar esse banco de dados de poços que foram levantados nesses projetos (Profill, Hidrogeoambiental e IG) até 2017 e os dados dos poços outorgados no SOE com a renovação regular da outorga. Os dados do SOE servirão para se ter uma ideia do uso e exploração atual de água subterrânea, já os dados completos dos cadastros reunidos, após avaliação da empresa

	contratada, servirão para se ter o conhecimento da evolução dos níveis potenciométricos (profundidade do nível d'água) dos aquíferos. Complementando, a Sra. Andréa Segura Franzini (CPRM) informou que pelo formato essas informações não encaixariam no SOE, e que a equipe do Sr. Blas Marçal Sanchez (DAEE) está trabalhando para modernizar esse sistema do SOE a fim de armazenar essas fichas digitalizadas que não foram colocadas em nenhum sistema. Explicou que no período de desenvolvimento do SOE, o SIDAS estava sendo alimentado lentamente e foi acumulando uma série de dados. Com isso, foi avaliado que será necessário guardar os dados técnicos posteriores à implementação do SOE, então esse trabalho será incorporado com a Diretoria de Procedimentos de Outorga e Fiscalização (DPO). Na sequência, o Sr. Adriano Ferreira da Silva (DAEE) informou que desde a última reunião do GT-Controle, fez pedidos a usuários e recebeu os documentos com os testes recentes, relatório técnico final e análise de água. Informou que já possui os dados de 50 poços e desse número, 10 poços possuem a mesma vazão e os outros 40 poços não possuem vazão anteriormente outorgada e solicitaram a renovação. Então, foi identificado que eles estão com problemas de vazão e com rebaixamento de nível dinâmico. Nesse sentido, o Sr. Adriano explicou que é importante atentar-se a essas questões quando forem levantados esses dados. Na sequência, a Sra. Sibele perguntou se esse processo é demorado e o Sr. Adriano disse que foi estabelecido um prazo de 60 dias, mas os retornos estão chegando dentro de 30 dias. Com relação a renovação desses poços que possuem histórico com testes diferentes, a Sra. Sibele entendeu que o correto seria considerar os poços novos com os dados da primeira vazão. Completando os comentários da Sra. Andréa, o Sr. José Luiz Albuquerque Filho (IPT) informou sobre o Sistema Integrado de Bacias Hidrográficas (SIBH), o qual poderia ser atualizado com esses dados, mas que o importante é fazer esse levantamento e depois alinhar onde serão armazenadas essas informações. Ainda sobre esses bancos de dados existentes, a Sra. Patricia G. A. Barufaldi (Agência das Bacias PCJ) questionou sobre qual seria o grau de dificuldade e o tempo para que a empresa contratada realize essa coleta de dados. Diante disso, a Sra. Sibele explicou que esse é o trabalho do qual o GT-Controle se propôs a fazer, ou seja, em reunir esses dados que existem atualmente junto aos órgãos oficiais (DAEE e CPRM) e o banco de dados dos projetos anteriores (a listagem desses poços) a fim de otimizar o cronograma da empresa a ser contratada. Na sequência, o Sr. Felipe Gobet de Aguiar (DAEE) explicou que não poderia disponibilizar a equipe do DAEE para fazer o levantamento desses dados, mas que poderiam fornecer os relatórios dos poços outorgados e a empresa contratada poderá solicitar ao DAEE a consulta dos processos físicos na unidade de Capivari/SP, caso necessário. O Sr. José Luiz e a Sra. Sibele explicaram que esses dados já estão consistidos e que são aproximadamente 450 poços, e que esse trabalho conjunto seria para eliminar as possíveis repetições na listagem de poços desses três projetos existentes. Diante disso, informaram que os dados desses poços serão fornecidos para a empresa contratada fazer o levantamento das informações e verificar o que está faltando, e levantaram a possibilidade de ser necessário um trabalho de checagem dos relatórios, consulta de processos físicos e montar esse banco de dados atualizados para completar essa listagem compilada desses poços (pelo GT-Controle). Reforçando, o Sr. José Luiz e a Sra. Sibele explicaram que esse trabalho vai ser verificado pelo profissional que irá analisar esses dados hidrogeológicos dentro dessa área de estresse hídrico. Sendo assim, o Sr. Felipe recomendou que a coordenação do GT-Controle solicitasse o banco de outorgas diretamente com o Sr. Blas para verificar e comparar as informações geológicas com os dados dos três projetos. Como encaminhamento, a Sra. Sibele registrou a recomendação do Sr. Felipe e irá solicitar o banco de outorga com o Sr. Blas e os dados de poços tubulares profundos do cadastro SIAGAS com o Sr. Thiago Franzolin (SGB-CPRM). Concluindo, a Sra. Sibele perguntou quais são os procedimentos assim que TR estiver pronto e a Sra. Elaine explicou que a CT-

	AS encaminha para a SE-PCJ e na sequência o TR será enviado à Coordenação de Projetos da Agência PCJ para elaboração do edital. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Sibele Ezaki (IPA) agradeceu a participação dos membros e convidados e encerrou a reunião.
Próxima reunião:	A definir.
Observações:	Instrução Técnica DPO nº 08, de 30/05/2017, *link*.
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Adriano Ferreira da Silva (DAEE)
2	Andréa Segura Franzini (CPRM)
3	Danilo Carlos Ferreira Costa (Agência das Bacias PCJ)
4	Elaine Franco de Campos (Agência das Bacias PCJ)
5	Felipe Gobet de Aguiar (DAEE)
6	José Luiz Albuquerque Filho (IPT)
7	Mariane Rodrigues Amuy (Agência das Bacias PCJ)
8	Nádia Franqueiro Corrêa (IPT)
9	Patricia G A Barufaldi (Agência das Bacias PCJ)
10	Sarah Janaina Menuzzo Quental (DAEE)
11	Sibele Ezaki (IPA)
12	Tiago Georgette (Agência das Bacias PCJ)